

OBJETO DA PESQUISA

O sistema punitivo não está alheio a conjuntura social, ele produz e reproduz formas de sociabilidade que embora apresentem especificidades, são pautadas pelo modo de produção da vida material. Este, portanto, condiciona o processo em geral da vida social, política e espiritual.

O cárcere moderno associado ao cumprimento da pena privativa de liberdade surge em meados do século XVIII e início do século XIX, justamente com o advento do modo de produção capitalista. O neoliberalismo, enquanto fase atual capitalismo contemporâneo, vem sendo empregado como receituário para superação da pobreza e estímulo ao desenvolvimento econômico, sobretudo para países emergentes. A implementação desta doutrina econômica que vem promovendo a atrofia deliberada do Estado social, conduz concomitantemente a hipertrofia do Estado penal.

O sistema penal é condição essencial para a subsunção do trabalho ao capital. O sistema de justiça penal atua em anuência com o *workfare* (bem estar em troca de trabalho), para forçar a entrada da sua clientela nos segmentos periféricos do mercado de trabalho. Em um sistema que subjuga o trabalho ao capital, a educação também se fará subordinada a este, transformando-se em mais uma mercadoria. As formas de produção material, cultural e educacional vigentes estão cada vez mais subjugadas pelos interesses do capital, distanciando-se de proposições que tenham como preocupação a emancipação de toda humanidade. Assim, a educação deixa ter objetivo de transformação social qualitativa e torna-se mera ferramenta das forças produtivas “interiorizando” a lógica do capital na mente do povo.

Desta maneira, pretende-se investigar a oferta da educação e do trabalho no Brasil tanto em uma perspectiva macro, quanto dentro do cárcere, buscando problematizar as condições e o acesso a estes, como também sua importância no sentido da emancipação humana. São questões pertinentes a esta pesquisa: o desmantelamento das políticas sociais deverá ser traduzido em mais pobreza, miséria e encarceramento em massa? Assegurar o direito a educação modifica a estrutura do sistema prisional? Dado que as práticas de trabalho e educação são fundamentais para a ressocialização do apenado, porque se oferta tão pouco no cárcere?

OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o papel do trabalho e da educação no desenvolvimento do capitalismo e nos processos de encarceramento em massa no Brasil. Mais especificamente, pretende investigar:

- A relação existente entre desenvolvimento do capitalismo brasileiro no período recente e suas implicações no sistema punitivo;
- O mundo do trabalho e da educação no Brasil (fora do cárcere), bem como sua oferta nos estabelecimentos carcerários;
- A relação entre desenvolvimento socioeconômico e sistema punitivo no Brasil nos anos recentes.

PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Desenvolver-se-á metodologia de cunho quantitativo e qualitativo, por meio da utilização de análise documental, bibliográfica e descritiva. Trata-se de um trabalho investigativo que contará com a adoção de dois conjuntos de eixos: os analíticos, por meio dos quais se explicita a problemática em torno do objeto de pesquisa em questão e os operacionais, através dos quais se pretende apontar algumas referências para a execução da mesma.

Ademais, a investigação será composta por quatro momentos, consecutivos e complementares. No primeiro momento, será realizado o aprofundamento teórico acerca do tema. Conforme sugerem Alves_Mazotti e Gewandszadner (1998), antes de se proceder à coleta sistemática de dados, será realizada uma imersão no contexto da proposta de estudo, objetivando definir algumas questões de base e os procedimentos adequados para investigá-las, através de pesquisa bibliográfica e documental. A partir do arcabouço teórico levantado, desenvolver-se-á o segundo momento, a saber, a coleta de dados secundários e sua análise descritiva analítica. No terceiro momento se confrontarão as análises realizadas nos três momentos anteriores. Por fim, o quarto momento permeará cada etapa e se constituirá na escrita da tese propriamente dita.

Abaixo, segue uma breve descrição dos eixos analíticos e operacionais a serem realizados:

Eixos analíticos

1. Primeiro eixo de análise: sistema punitivo no capitalismo na contemporaneidade

Propõe-se a reflexão sobre a imbricada relação entre o capitalismo e o sistema punitivo. Pretende-se caracterizar o modelo de desenvolvimento econômico vigente no Brasil tendo em vista destacar seus reais impactos na vida da sociedade brasileira, sobretudo no campo do trabalho.

2. Segundo eixo de análise: trabalho e educação dentro e fora do cárcere

Dada a importância do acesso à educação e ao trabalho no sentido da emancipação humana, pretende-se verificar a atual situação do mundo do trabalho e da educação no Brasil. Também importa a esta pesquisa, investigar as atuais condições de acesso ao trabalho e educação dentro do cárcere.

3. Terceiro eixo de análise: desenvolvimento capitalista, desigualdade social e encarceramento em massa

Pretende-se averiguar as relações entre sistema capitalista empregado, suas implicações na desigualdade social, bem como as formas de controle social adotadas no território brasileiro.

Eixos operacionais

1. Primeiro eixo operacional: aprofundamento teórico

Pesquisa documental e bibliográfica, visando estabelecer o diálogo com pesquisas da área ou áreas correlatas. Serão trabalhadas categorias tais como: trabalho, educação, emancipação humana, sistema capitalista, sistema punitivo dentre outros.

2. Segundo eixo operacional: coleta de dados secundários e suas análises

Esta etapa da pesquisa contará com a coleta de dados oficiais publicados no período de 2004 a 2021. Buscar-se-á realizar por meio de análise descritiva de dados secundários: a caracterização das regiões brasileiras no que se refere ao desenvolvimento socioeconômico; o panorama geral do sistema carcerário brasileiro, de modo a elencar as principais características dos indivíduos em estado de privação de liberdade. Também importa a esta pesquisa investigar as políticas de trabalho e de educação para pessoas privadas de liberdade no recorte proposto. As informações a serem coletadas poderão ser encontradas nos seguintes órgãos/instituições: IBGE, Ipeadata, DATASUS, Polícia Militar, Ministério Público, Ministério do Trabalho e Emprego- MTE, Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – INFOPEN do Departamento Penitenciário Nacional – DEPEN, Conselho Nacional de justiça, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, Censo da Educação Básica, dentre outros.

3. Terceiro eixo operacional: confrontando as análises

Confrontar-se-ão os resultados obtidos a partir do primeiro e segundo eixos operacionais, de modo a realizar uma análise minuciosa, que possibilite delinear os aspectos importantes sobre os resultados obtidos.

4. Quarto eixo operacional: escrita da tese

Realizado o terceiro eixo operacional, passar-se-á à sistematização final e interpretação geral dos dados, buscando analisá-los e discuti-los à luz do aprofundamento teórico feito inicialmente. A partir dessa contraposição entre a interpretação dos dados e o estudo bibliográfico, pretende-se chegar às conclusões que remetam aos objetivos da pesquisa e será elaborado o relatório final da investigação, em outras palavras, a tese de doutoramento.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Seguindo os eixos analíticos e operacionais há pouco apresentados, no

atual momento do desenvolvimento desta investigação, tem havido um esforço para avançar, sobretudo, nos dois primeiros eixos analíticos. Desta maneira, realiza-se o aprofundamento teórico, por meio de pesquisa bibliográfica, no que tange à análise da imbricada relação entre sistema punitivo (encarceramento em massa) e capitalismo em sua atual fase (neoliberal). Busca-se compreender de que modo o capitalismo gestou a punição por meio da privação de liberdade e como esta foi e é utilizada, sobretudo, enquanto mecanismo fundamental para assegurar a subsunção do trabalho ao capital. Por meio da análise marxiana, da criminologia crítica e da leitura imanente dos principais teóricos sobre o tema, tem-se engajado na apreensão das categorias: trabalho, educação, emancipação humana, sistema capitalista e sistema punitivo no Brasil da atualidade. Dada a centralidade da categoria trabalho, entendida enquanto essencial para o salto ontológico do gênero humano e todo seu desenvolvimento posterior, assim como o papel da educação (deste decorrente) para a emancipação humana, tem havido esforço no sentido de analisar o atual momento do mundo do trabalho e da educação, ambos inseridos no modelo econômico neoliberal, as políticas para seu acesso dentro e fora do cárcere. Com base no aprofundamento teórico, debruça-se também na definição das informações que de fato deverão ser analisadas, bem como um esforço inicial de coletá-las.